

# PLATAFORMA PARA DESINTERMEDIÇÃO DA CADEIA DE VALOR DE PRODUTOS AGROECOLÓGICOS

Carolina Costa de Souza 1  
Ricardo Bresolin 2  
Sérgio Murilo Schütz 3  
Ibsem Agrelo Dias 4

## INTRODUÇÃO

De acordo com um estudo de pegada global da WWF (2017), hoje o planeta precisa de 1,5 anos para regenerar os recursos renováveis que consumimos em um ano, isto é, um consumo 50% maior do que o máximo possível. É possível notar, portanto, que há um problema global de insustentabilidade do modelo de produção e consumo. Felizmente, alternativas têm surgido - existem diversos representantes desse mercado alternativo (aqui denominado de **mercado consciente**). Podemos considerar como o maior representante (em receita) deste segmento de mercado, os alimentos orgânicos e/ou agroecológicos e sua respectiva cadeia de valor. Contudo, há problemas que fazem com que estas iniciativas ainda tenham problemas de escala e custos elevados. Um dos principais fatores de composição do preço elevado ao consumidor e pequenos empreendimentos é a quantidade de intermediários na cadeia.

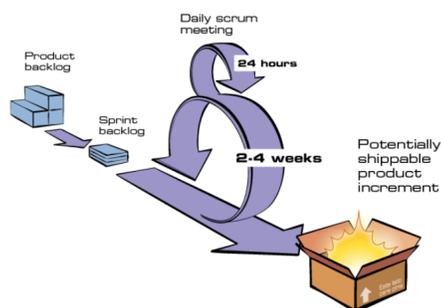
## OBJETIVO

Desenvolver uma solução de software na nuvem, de transação comercial, entre produtores agroecológicos e compradores regulares de alimentos do ramo alimentício com preocupação ou propósito socioambiental.

## METODOLOGIA

Inicialmente será realizado o pré-projeto, que é composto pela contextualização da aplicação a ser desenvolvida e revisão bibliográfica sobre todos os assuntos que permeiam o desenvolvimento do projeto. Em seguida, será realizada a modelagem do sistema, que envolve a etapa de análise e estruturação da arquitetura do software. Por último, têm-se as etapas de desenvolvimento e validação da plataforma proposta neste projeto. Para o desenvolvimento desta plataforma, será utilizada a metodologia Scrum de gerenciamento de projetos, de modo a realizá-lo através de ciclos de *feedback*, conforme propõe o método. Segundo o manual da metodologia (Scrum.org, 2016), Scrum é uma metodologia ágil para gestão e planejamento de projetos de software. De forma resumida, as entregas do projeto são divididas em ciclos chamados de *sprint*, o qual representa um *time box*, dentro do qual um conjunto de atividades devem ser executadas de modo a construir um produto. Além disso, as funcionalidades a serem implementadas são mantidas em uma lista, que é chamada de *Product Backlog* e as mesmas vão sendo adicionadas em um *Sprint Backlog*, a medida que surgem necessidades de funcionalidades para o produto final. A Figura 1 apresenta um esquema geral da metodologia Scrum.

Figura 1 - Esquema geral da metodologia Scrum



Fonte: Helabs (2014)

A empresa de impacto socioambiental responsável pelo desenvolvimento da plataforma abordada neste projeto com os alunos é a **Rede Consciente**.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HELABS. Desenvolvimento Ágil: Scrum. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <<http://www.desenvolvimentoagil.com.br/scrum/>>. Acesso em 25 agosto 2017.  
SCHULTZ, G. As cadeias produtivas de alimentos orgânicos do município de Porto Alegre/RS, frente a evolução das demandas do mercado: Lógica de produção e/ou de distribuição. Porto Alegre: UFRGS. (Dissertação de mestrado). 2001.  
SCRUM.ORG, Scrum Guide. 2016. Disponível em: <http://www.scrumguides.org/scrum-guide.html>. Acesso em 28 agosto 2017.

## RESULTADOS ESPERADOS

Como alternativa à cadeia produtiva tradicional, propõe-se, com este trabalho, o desenvolvimento de uma plataforma que desintermedie a comercialização de produtos agroecológicos.

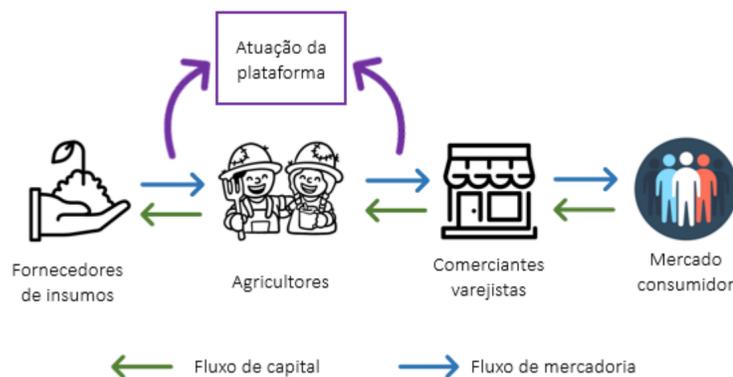
Figura 2 - Cadeia produtiva de produtos de origem vegetal



Fonte: Adaptado de Schultz (2001)

Fornecer-se-á, para os dois lados da cadeia, informações referentes à quantidade de oferta e demanda dos produtos, contribuindo para criar e manter os estoques em níveis que não gerem desperdício, nem escassez de alimentos no decorrer da cadeia produtiva. Por meio da formação de grupos de compras, criar-se-á volume de demanda para comprar diretamente de fornecedores, quebrando a intermediação da cadeia de valor e gerando melhores preços para compradores e vendedores, tendo como principal benefício o empoderamento dos pequenos agricultores e de estabelecimentos que possuem a necessidade de consumir seus produtos.

Figura 3 - Cadeia produtiva idealizada a partir da implementação da plataforma



Fonte: Os Autores (2017)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A justificativa para o desenvolvimento deste estudo, sob o contexto de um projeto multidisciplinar integrador, reside no fato de que trabalhos existentes raramente servem para documentar o desenvolvimento de startups e iniciativas de inovação - costumam focar em estudos de caso passados ou análise de empresas de tecnologia já operantes. Espera-se, com este projeto, contribuir para a evolução do mercado consciente, bem como para o avanço da documentação do processo criativo de startups de impacto socioambiental positivo.

1 Graduanda em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Faculdade Cesusc / e-mail: carol.bardi@gmail.com  
2 Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Faculdade Cesusc / e-mail: ricardo.bresolin@gmail.com  
3 Professor Orientador Cesusc e Doutorando UFSC. Faculdade Cesusc / e-mail: sergio.schutz@cesusc.edu.br  
4 Professor Co-orientador e Mestre em Administração. Faculdade Cesusc / e-mail: ibsem.dias@gmail.com